

SEGURANÇA/ Homem de 28 anos é preso após atirar mochila e tentar ultrapassar grades do Supremo Tribunal Federal. Polícia isolou a Esplanada dos Ministérios. Hipótese de bomba foi descartada após duas horas e meia

Clima de tensão perto do STF

» CARLOS SILVA
» RAFAELA GONÇALVES
» RENATO SOUZA
» RONAYRE NUNES

A segurança do Supremo Tribunal Federal (STF) foi reforçada na noite de ontem, após um homem de 28 anos ser detido nas proximidades da Corte. Ele teria tentado ultrapassar as grades que cercam o prédio e lançado uma mochila no ponto de ônibus em frente ao Supremo. A situação levou à mobilização de equipes especializadas para verificar o conteúdo da mochila, por suspeita de se tratar de um artefato explosivo. Após verificação, a hipótese foi descartada, cerca de duas horas e meia depois da ocorrência ser acusada. O homem segue preso.

O episódio causou reflexos na circulação pelas proximidades da corte, com bloqueio parcial do Eixo Monumental. A ocorrência surge a três dias do primeiro turno das eleições de 2026, marcado para este domingo. De acordo com a nota divulgada pelo Supremo, o comportamento do homem foi percebido pelo sistema de monitoramento da própria Corte. A partir da identificação da tentativa de entrada na área cercada, a Polícia Militar e a Polícia Judicial foram acionadas.

Por volta das 20h30, a sessão do STF havia terminado, e não havia ministros no interior da sede. O último integrante da Corte a deixar o prédio foi o ministro Edson Fachin. Em nota, o Supremo afirmou que equipes da Polícia Militar e da Polícia Judicial permaneceram na região para realizar os procedimentos de segurança. “[...] tornou-se necessário acionar a Operação Petardo, com a adoção dos procedimentos previstos para averiguação de possível artefato explosivo”.

A Operação Petardo, realizada pela Polícia Militar (PMDF), mobilizou também agentes da Polícia Judicial do STF. A reação das forças

Ed Alves/CB/D.A Press



Operação Petardo: área próxima ao STF foi isolada por volta das 20h de ontem por suspeita de bomba

de segurança provocou alterações na circulação da região. A via S1 foi isolada a partir da altura da Catedral Metropolitana, enquanto o trânsito na Esplanada dos Ministérios foi interrompido. A recomendação para pessoas que deixassem o STF era manter distância da área onde os agentes trabalhavam.

Conforme a PMDF, o suspeito foi encontrado e abordado. Durante a intervenção, ele apresentou resistência. “Após a verificação da dinâmica dos fatos, não foram identificados elementos que caracterizassem tentativa de invasão às dependências do STF”, afirmou a corporação. Segundo a polícia, durante a abordagem, o homem também proferiu declarações de cunho reivindicatório.

Morte em 2024

Essa não é a primeira situação de risco registrada nas proximida-

des do STF. Em novembro de 2024, a Praça dos Três Poderes foi alvo de um ataque com explosivos que deixou uma pessoa morta e levou à interdição da área para a atuação das forças de segurança.

Na noite de 13 de novembro daquele ano, Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, provocou explosões na região do tribunal. Um dos artefatos foi lançado contra a *Estatua da Justiça*, localizada em frente à sede da Corte. Segundo relatos de testemunhas ouvidas pelo **Correio** à época, o homem acabou atingido por um dos explosivos e morreu no local.

A ação ocorreu pouco depois do encerramento de uma sessão do Supremo. Diante dos estrondos, ministros foram retirados do prédio por segurança, assim como servidores e colaboradores. Em nota, o tribunal informou que “dois fortes estrondos foram ouvidos e os mi-

nistros foram retirados do prédio em segurança”.

O episódio mobilizou equipes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e da Polícia Civil (PCDF), além de especialistas em explosivos. A área foi isolada para a realização de varreduras e perícia. Na ocasião, a Polícia Civil informou que havia iniciado as primeiras providências investigativas e que a perícia seria realizada somente depois de o local ser considerado seguro.

As investigações também avançaram sobre a residência alugada por Francisco em Ceilândia. Segundo a apuração do **Correio**, materiais explosivos foram encontrados no imóvel, que passou por uma varredura com apoio do Esquadrão de Bombas da PMDF e utilização de robôs especializados.

Antes do ataque, Francisco havia deixado mensagens no imóvel



Mochila foi inspecionada e trazia apenas objetos pessoais

que indicavam uma preparação prévia para a ação. Em uma delas, encontrada no espelho do banheiro, havia referência à *Estatua da Justiça* e a Débora Rodrigues, mulher que havia escrito “perdeu, mané” no monumento durante os atos de 8 de janeiro de 2023.

O ataque de 2024 também teve repercussão política e nas redes sociais. Francisco havia sido candidato a vereador pelo PL em Rio do Sul (SC), em 2020, sem ser eleito. Em uma publicação anterior ao atentado, chegou a compartilhar uma fotografia feita no interior do STF acompanhada da frase: “Deixaram a raposa entrar no galinheiro (chiqueiro)”.

Aeroporto

Brasília também viveu momentos na véspera de Natal de 2022. Na ocasião, uma bomba composta por duas bananas de dinamite foi dei-

xada sobre um caminhão-tanque após ser planejada e montada no acampamento bolsonarista em frente ao Quartel-General do Exército. A ação foi desmobilizada a tempo pelo Esquadrão de Bombas da Polícia Militar do DF, em operação conjunta com a Polícia Federal e o Corpo de Bombeiros.

Três extremistas associados ao plano acabaram condenados pela Justiça do Distrito Federal. O blogueiro Wellington Macedo, que dirigiu o veículo até o aeroporto, cumpre pena de seis anos na Papuda após ser capturado no Paraguai no ano passado. George Washington de Oliveira Sousa, responsável por confeccionar o artefato, teve sua pena aumentada em segunda instância para nove anos e oito meses de prisão, enquanto Alan Diego dos Santos, que posicionou o explosivo, teve a condenação fixada em cinco anos, ambos em regime fechado.



DIA 4, CONTAMOS COM SUA CONFIANÇA.

Dra. Atena
DISTRITAL
30026

CNPJ - 69.000.634/0001-40 - Dra. Atena



CORONEL AVIADOR LUIZ GAMA
DEPUTADO FEDERAL
3001

Propaganda Eleitoral Paga - R\$ 2.886,00

PROPAGANDA ELEITORAL PAGA R\$2.886,00 - NANA CACHEN - DEPUTADA FEDERAL - NOVO - 3033 - CNPJ: 68.236.107/0001-77

3033

nana
Deputada Federal

Me siga
@nanacachen







VIRGÍLIO NETO
TRABALHO QUE TRANSFORMA!
34 ANOS DE CUIDADO DE GENTE

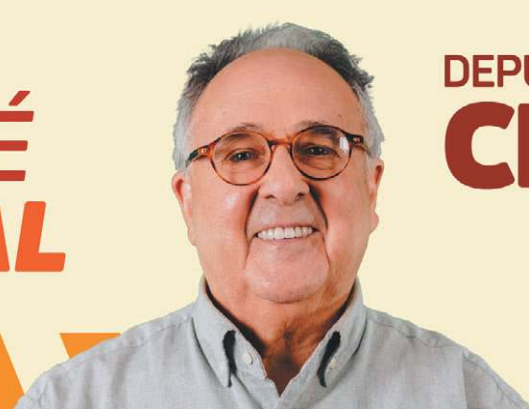
CANDIDATO A
DEPUTADO DISTRITAL
11122

ADVOCADO
EMPRESÁRIO
LÍDER SOCIAL

@virgillionetodf

Campanha eleitoral paga R\$ 2.220,00 | 68.430.510/0001-32 Virgílio do Rego Monteiro Neto. Candidato a Deputado Distrital.

AGORA É FEDERAL



DEPUTADO FEDERAL
CRISTOVAM
4023

PSB 40

PROPAGANDA ELEITORAL PAGA| CNPJ CANDIDATO: 68.468.291/0001-80 | S/A: CORREIO BRAZILIENSE CNPJ 00.001.172/0001-80 | VALOR DO ANÚNCIO: 2.200,00 TIRAGEM: 22.000